

Novembro Azul – Foco na prevenção do câncer de próstata

A população Criciumentense, segundo o Censo Demográfico 2010, atingiu o total de 192.308 habitantes na data de referência, sendo que a população masculina representava a época 49,2% do total. Apesar de nascerem mais crianças do sexo masculino no município existe diferenciais de mortalidade entre os sexos, especialmente nas faixas etárias jovens e adultas, quando a incidência de óbitos é mais alta entre os homens.

Segundo o Ministério da Saúde, os homens brasileiros vivem, em média, 7,2 anos a menos que as mulheres. Entre as causas de morte prematura estão à violência e acidentes de trânsito, além de doenças cardiovasculares e infartos.

Em Criciúma, 54,5% dos óbitos notificados em 2019 (situação da base de dados em 31/10/2019) foram de indivíduos do sexo masculino. Quando comparadas as principais causas de morte, por capítulo do CID10, nota-se que de fato existe uma diferença entre os gêneros.

Gráfico 01 – Principais causas óbitos, do sexo masculino, em Criciúma - 2019.

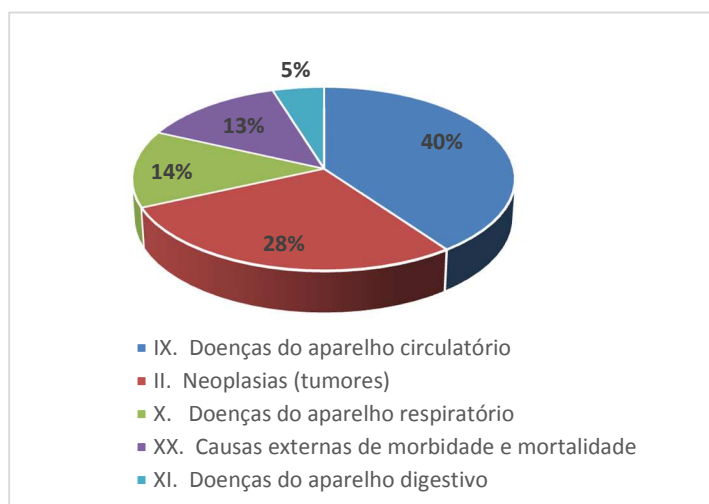
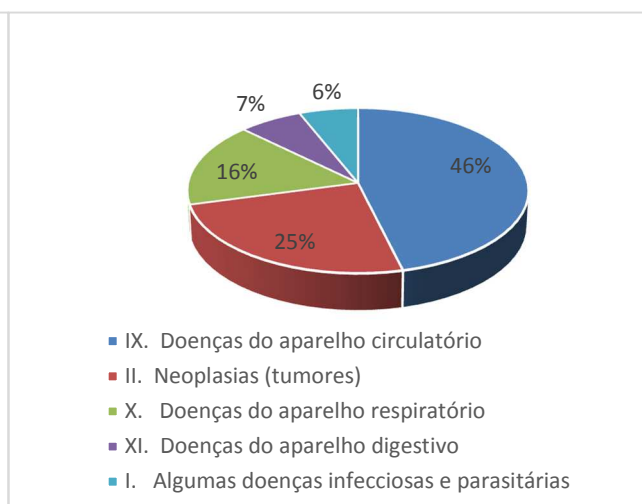


Gráfico 02 – Principais causas óbitos, do sexo feminino, em Criciúma - 2019.



Fonte: SIM: Sistema de Informações de Mortalidade. Situação da base de dados de outubro de 2019.

Observa-se que mortalidade por neoplasias é mais expressiva entre os indivíduos do sexo masculino.

Analisando os Gráficos 01 e 02 nota-se que as doenças do aparelho circulatório representam as principais causas de óbito neste ano, no município, seguidas pelas neoplasias. No entanto, observa-se que a mortalidade por neoplasias é mais expressiva entre os indivíduos do sexo masculino. Além disso, entre os homens, as causas externas (acidentes, homicídios, suicídios) ocupam a quarta posição como principais causas de morte para esta população.

Novembro Azul é o mês dedicado à saúde do homem, com especial ênfase para a prevenção do câncer de próstata. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimam-se que no Brasil 31,7% dos casos novos de câncer em homens sejam de próstata, para cada ano do biênio 2018-2019.

Em Criciúma, considerando os registros do prontuário eletrônico utilizado pela secretaria de saúde do município, foram realizados 446.413 atendimentos médicos, dos quais 836 tinham como CID principal alguma neoplasia e 50 deles ocorreram em função do câncer de próstata.

No entanto, de acordo com os registros do Vigilantes – Módulo Câncer, que tem como fonte notificadora os laboratórios de citologia e anato-mo patologia, em 2019 foram diagnosticados 1096 casos novos de câncer em indivíduos do sexo masculino em Criciúma, destes 120 casos novos de câncer de próstata. Este número representa 6,7% do total de cânceres diagnosticados no referido ano no município e 11% do total dos diagnósticos em homens. Se somados à outras neoplasias exclusivamente masculinas (pênis e testículos), representam 13,3% do total para esta população.

Além disso, chama a atenção ainda a maior incidência de outros tipos de câncer diagnosticados na população masculina em

Criciúma, no ano corrente, como por exemplo: 80% dos casos de câncer de lábio/cavidade oral; 78,8% dos casos de câncer de bexiga; 69,9% dos casos de câncer de estômago; 56,9% dos casos de câncer de fígado; 54,8% dos casos de câncer de reto; entre outros.

Com relação a mortalidade, de 2010 até 31 de outubro de 2019, foram notificados 1375 óbitos por neoplasias em indivíduos do sexo masculino residentes em Criciúma, destes 102 óbitos por câncer de próstata. Na média do período este número representa 1,6% do total de óbitos do sexo masculino no município. Em 2019, já foram notificados 10 óbitos por câncer de próstata, representando 1,8% do total de óbitos em indivíduos do sexo masculino residentes neste ano. Sendo que destes, um tinha 61 anos de idade na data do óbito e os demais tinham mais de 73 anos.

Vale lembrar que o câncer de próstata é considerado de terceira idade, já que $\frac{3}{4}$ dos casos, no Brasil, acontecem a partir dos 65 anos e o risco pode ser maior em quem tem histórico familiar da doença. Ainda não existem exames adequados para o rastreamento do câncer de próstata e a melhor alternativa hoje é manter uma alimentação saudável, não fumar, ser fisicamente ativo e visitar regularmente seu médico.

A importância de se cuidar!

Pelo exposto, a Secretaria de Saúde de Criciúma ressalta a importância de conscientizar a população masculina de que a identificação precoce de doenças aumenta as chances de um tratamento eficaz.

A adoção de hábitos saudáveis, a prática de atividade física regular, a alimentação balanceada e o uso moderado de bebidas alcoólicas são fundamentais para diminuir os riscos à saúde. Aferir a pressão com frequência e acompanhar as taxas de colesterol são importantes para evitar doenças crônicas. Outros testes importantes a serem realizados dizem respeito às doenças sexualmente transmissíveis como o teste de HIV, Sífilis, hepatite B (HBsAg) e do vírus da hepatite C (anti-HCV).

Os homens com mais de 50 anos e com sintomas de problemas na próstata, como dificuldade para urinar, jato urinário fraco ou sensação de esvaziamento incompleto da bexiga, devem ir ao médico para investigar o problema.

Procure a sua unidade de saúde!